Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

HOMOLOGAÇÃO

Despacho da Superintendência de 17/03/2023. Processo nº.: 001/0708/000.013/2023. Objeto: Aquisição de Refil para Purificador - IBBL. Pregão Eletrônico (Registro de Preços) nº 005/2023. REVOGO, com fulcro no disposto artigo 49 da Lei Federal nº 8.666/1993, este Pregão Eletrônico, para revisão na especificação do código da BEC devido a divergência, devendo ser inserido em novo procedimento licitatório, em momento oportuno.

COHAB-BANDEIRANTE

CNPJ nº 46.065.546/0001-21

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convoca acionistas para AGO/AGE 26/04/2023, 14h00, R. Barão de Jaguara, 1481, 6ºandar/ 63- Campinas/SP, Ordem do dia AGO: A) leitura, discussão, votação relatório diretoria, balanço, demonstrações financeiras, Parecer s/ exercício 2022; B) Eleição do Conselho Fiscal c) outros Assuntos. AGE: a) Outros Assuntos. Campinas, 21/03/2023. José Fernando Lobato, Diretor-Presidente.

Cajarana Participações Ltda.

CNPJ: 22.871.161/0001-93

Aviso aos Sócios

Encontram-se à disposição dos Senhores Sócios, os documentos a que se refere o artigo 1.078, § 1º do Código Civil, relativos ao exercício findo em 31.12.2022. Solicitamos que o pedido de envio seja feito através do e-mail: assembleia.tmc.2021@gmail.com, mencionando o nome da empresa. Jarinu, 20/03/2023

A Administração

Asa Branca Holding S.A.

CNPJ/MF n° 09.359.927/0001-97

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração: Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Asa Branca Holding S.A. ("Asa Branca" ou "Companhia") apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia que abrangem a Asa Branca e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo"), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, exceto quando especificado de outra forma. **1. Mensagem da Administração:** O Grupo apresentou um bom desempenho no terceiro ano da pandemia, mesmo diante de obstáculos pontuais relacionados à sua cadeia de suprimentos e à disponibilidade de mão de obra para realizar as atividades de manutenção em seus parques eólicos. A evolução da COVID-19 não teve impacto significativo em sua operação e resultados financeiros ao longo de 2022. Foi dada continuidade às medidas de precaução para manter seus parques livres da doença, como a realização de testes em seus colaboradores, acesso ao teste gratuito para familiares e contratados, e incentivo para que todos os trabalhadores fossem vacinados. Em 2022, o Grupo manteve-se atuante, buscando constantemente melhorias em suas operações e gestão, adotando as melhores práticas do setor. O Centro de Inteligência, responsável pela operação remota dos ativos e pelo suporte de planejamento e engenharia, continuou aprimorando seus processos e expandindo suas áreas de atuação, com a consolidação das áreas de PCM (Planejamento e Controle da Manutenção) e de Pós-operação. O time de O&M do complexo eólico de Asa Branca foi ainda mais reforçado, incluindo a ampliação da equipe interna para execução de manutenções corretivas em aerogeradores. Estas iniciativas foram continuadas e ampliadas, a fim de maximizar os resultados operacionais e reduzir custos de maneira sustentável. A disponibilidade temporal anual dos ativos em 2022 foi de 98,0%, enquanto que em 2021 foi de 96,1%. No entanto, a produção de energia elétrica diminuiu em relação ao exercício anterior, com 424 GWh produzidos em 2022 e 512 GWh em 2021. Ou seja, apesar da disponibilidade dos ativos ter sido melhor em 1,9%, a produção de energia foi 17,2% menor. A redução na produção foi causada pela escassez de recursos eólicos. Enquanto que a melhoria considerável na disponibilidade se deu, principalmente, pela excelência do planejamento executado pelas equipes de PCM e Compras do Grupo, assegurando a disponibilidade dos recursos necessários para a bem-sucedida campanha de substituição de grandes componentes, e pela atuação eficaz da equipe interna de manutenção corretiva de aerogeradores, a qual contribuiu para a redução do tempo de indisponibilidade das turbinas, além de ter evitado gastos adicionais com reparo de grandes e pequenos componentes da frota. A Receita Líquida do Grupo diminuiu 15,5% em 2022 decorrente da redução de produção de energia supracitada. Em contrapartida, o Lucro Operacional sofreu um incremento de 55.22% em razão do ganho reconhecido pelas controladas da Companhia oriundo da celebração de um acordo arbitral realizado em novembro de 2022, o qual coube uma indenização a título de perdas e danos, cujo o impacto no resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 41.687 mil. A administração da Companhia reitera seu compromisso com seu acionista, clientes, parceiros, comunidades onde atua e demais stakeholders e segue confiante na estabilidade e resiliência dos negócios do Grupo e comprometida com a aplicação das melhores práticas de governança e dos valores e princípios do grupo ContourGlobal. **2. Ambiente Macroeconômico:** A economia do Brasil apresentou recuperação em 2022 mesmo frente ao cenário global adverso devido a guerra da Ucrânia e efeitos da pandemia da COVID-19. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é a métrica de inflação que mais afeta os negócios do Grupo e em 2022 registrou uma redução fechando o ano em 5,79% contra 10,06% em 2021, e espera-se que continue reduzindo em 2023. Por outro lado, o Comitê de Política Monetária elevou a taxa de juros básica durante 2022, sendo que em dezembro a taxa atingiu o patamar de 13,75% a.a. Em 2022, também vimos o aquecimento do mercado de trabalho, com a taxa de desemprego fechando o terceiro trimestre de 2022 em 8,7%. O que representa uma queda de 2,4 p.p. comparado com a taxa de encerramento de 2021. **3. Ambiente Regulatório: 3.1 Mercado de Energia:** O cenário hidrológico adverso apresentado no ano de 2021 foi revertido de forma significativa em 2022, refletindo a melhora nas afluências e níveis de reservatórios na comparação entre os períodos. Em 2021, a política de gestão adotada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) priorizou a preservação e recuperação dos níveis de reservatórios, o que culminou em uma redução do despacho hídrico e um maior volume de despacho das usinas térmicas. A Energia Natural Afluente (ENA) atingiu a marca de 98% da Média de Longo Termo (MLT) representando um aumento de 26 p.p. em relação ao valor observado em 2021, o qual registrou 72% da MLT. Como resultado das boas afluências e da política de gestão adotada pelo ONS no biênio 2021/2022, os níveis dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) registraram os maiores patamares dos últimos 11 anos, chegando a 58% da capacidade máxima ao final de 2022 versus 33% observado no final de 2021. Consequentemente, em função das explicações apresentadas acima, 0 Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o submercado SE/CO observado no 4T22 permaneceu em seu valor mínimo regulatório de R$ 55,70/MWh. Esse valor é 2,4 vezes inferior ao verificado no mesmo período de 2021 (R$ 135/MWh). Já o PLD médio do ano de 2022 foi de R$ 59/MWh contra R$ 280/MWh verificado em 2021. **3.2 Revisão Garantia Física:** Em 15 de dezembro o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria nº 1.851/SPE/MME/2022 contendo os valores revistos de garantia física das usinas eólicas com base na geração de energia elétrica verificada, conforme estabelece a Portaria MME nº 416/2015. Os novos valores terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. A Portaria MME nº 416/2015 estabelece que seja realizada anualmente a revisão das garantias físicas dos empreendimentos eólicos em operação comercial há pelo menos 13 meses, considerando os registros mensais de geração de energia elétrica disponíveis na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Além disso, define que o MME poderá excluir dos cálculos determinados períodos de indisponibilidade afetados por obras de modernização ou reforma que tragam ganhos operativos ao Sistema Elétrico. Também podem ser excluídos períodos de indisponibilidade decorrentes de restrições sistêmicas ou causas de terceiros devidamente reconhecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Esse procedimento permite o ajuste gradual das garantias físicas das usinas eólicas considerando o desempenho do empreendimento e, consequentemente, aproximando o seu lastro da realidade da usina, já que no cálculo considera-se a sua geração efetiva. A medida está de acordo com as diretrizes do MME de garantir a segurança energética e evitar o aumento das tarifas para o consumidor. Nesta revisão, apenas uma usina eólica do Complexo Asa Branca teve redução em sua garantia física por ter apresentado uma geração média inferior a 90% de sua garantia física vigente. Abaixo, destacamos a variação de Garantia Física para a usina impactada no Complexo:

Usinas	Garantia Física Atual (MWm)	Garantia Física Revisada (MWm)	Var.
Asa Branca VIII	11,5	10,3	-10,4%

3.3 Nova Metodologia de Cálculo da TUST: Em 20 de setembro, a ANEEL aprovou a nova metodologia de cálculo da TUST (Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão). De acordo com a ANEEL, ao longo de cinco ciclos tarifários (a partir de 2023 e até 2028), será promovida uma gradual intensificação do sinal locacional. De acordo com a agência reguladora, espera-se com a medida um realinhamento dos custos de transmissão, de modo a equilibrar a cobrança pelo uso do Sistema Interligado Nacional (SIN), fazendo com que os agentes que mais a oneram paguem proporcionalmente mais pelo serviço. A nova metodologia começará a ser aplicada no ciclo tarifário 2023/2024 e, neste primeiro ano de transição, 90% do cálculo seguirá a contabilização de custos anteriormente aplicada e 10% do cálculo seguirá o novo modelo, orientado pela intensificação do sinal locacional. A aplicação desta nova metodologia será aumentada em 10 pontos percentuais a cada ciclo, até chegar, no ciclo 2027/2028, ao equilíbrio de 50% da metodologia de cálculo considerando o Despacho Regional, e 50% o Despacho Nacional. Um dos pontos mais controversos durante as três fases de consulta pública foi a aplicação da nova metodologia tanto para os geradores existentes, quanto para os novos empreendimentos de geração. Ao final do processo, a nova regulamentação, publicada pela ANEEL em 20 de setembro, definiu que ao final da estabilização das tarifas de cada projeto, mesmo estes sendo existentes, será aplicada a nova metodologia respeitados os pesos definidos na transição. Com base na nova metodologia, as usinas Asa Branca IV, VI e VIII tiveram suas TUSTs reajustadas em 1,12% no ciclo 2022-2023. Já as demais usinas do Complexo, Asa Branca V e VII, não foram afetadas pela nova metodologia, já que suas TUSTs foram estabilizadas até o fim de suas outorgas. **3.4 Cronograma de processamento dos ressarcimentos das usinas eólicas devido a energia não fornecida por *constrained-off:*** Em 23 de dezembro, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) divulgou que a partir de junho de 2023 dará início às reapurações dos cálculos dos ressarcimentos considerando a energia não fornecida por *constrained-off* de usinas eólicas. Os valores referem-se às geradoras comprometidas com Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR por disponibilidade, o caso das usinas do complexo Asa Branca, e também Contratos de Energia de Reserva – CER. Mesmo que as devidas metodologias de cálculo ainda não estejam totalmente definidas, a CCEE ressaltou que a comunicação antecipada das reapurações visa dar maior previsibilidade aos agentes e mais tempo para se programarem para eventuais impactos em sua operação. Quando o regramento final for finalizado, aprovado e implantado, poderá haver novos reprocessamentos. Os valores de ressarcimento serão recalculados no âmbito da Receita de Venda do CCEAR e da Energia de Reserva e serão atualizados monetariamente conforme as regras do mercado. As reapurações irão considerar a regra do "período transitório", conforme Resolução Normativa ANEEL nº 1.030, de 26 de julho de 2022, contemplando apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Os efeitos de *constrained-off* serão calculados para CCEARs e CERs com término do ano contratual até setembro de 2021. Para o "período definitivo", referente a outubro de 2021 em diante, ainda não é possível prever um cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 não foi concluído. **4. Responsabilidade social, meio ambiente e mudanças climáticas: 4.1. Responsabilidade social:** Desde sua criação, a ContourGlobal tem uma visão única e especial acerca do tema sustentabilidade. A missão da ContourGlobal é desenvolver, adquirir e operar empresas de geração de energia elétrica em todo o mundo, visando melhorar a vida das pessoas ao oferecer eletricidade de forma acessível e confiável, além de promover o crescimento econômico e o bem-estar social através da eliminação da pobreza ao tornar melhores as localidades onde atua. Entendemos que o investimento social cria oportunidades significativas para nossos negócios, fortalecendo o relacionamento com as comunidades, autoridades governamentais e demais stakeholders, melhorando nossa reputação, atraindo novos talentos e expandindo nossos negócios. Os princípios e valores da ContourGlobal, devidamente aderidos e internalizados pelo Grupo, foram definidos com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos (POs) da Organização das Nações Unidas (ONU), estando estes refletidos em todos os projetos sociais desenvolvidos pelo Grupo. Dessa forma, o Grupo adotou um conjunto abrangente de princípios sociais e ambientais como diretrizes para garantir que seus projetos sociais sejam desenvolvidos de forma responsável e reflitam práticas sólidas de gestão social e ambiental. Em tudo o que faz, o Grupo está comprometido em evitar impactos adversos aos trabalhadores, comunidades e meio ambiente. O Grupo acredita que a adoção e a adesão a estes princípios oferecem benefícios significativos a nossos clientes, parceiros e às comunidades onde estamos presentes. O ano de 2021 marcou a retomada de diversos projetos sociais que haviam sido suspensos quando o Grupo decidiu direcionar todas suas ações sociais à prevenção e mitigação dos efeitos da pandemia da COVID-19 nas comunidades onde suas plantas eólicas estão inseridas. Em 2022, foram concluídos todos os projetos sociais aos quais o Grupo se comprometeu a realizar no Brasil. O principal deles foi a implantação de um centro de inclusão digital e educação ambiental para jovens e adultos na região rural. O Grupo, em parceria com a prefeitura da cidade de Parazinho (RN), realizou a reforma do espaço, mobiliou e instalou computadores, disponibilizou livros voltados à educação ambiental e implantou uma horta no local, com ajuda da população local. O Grupo havia planejado uma parceria com a prefeitura para equipar um centro de fisioterapia para pessoas portadoras de deficiência física na região do município de João Câmara. Entretanto, este projeto foi suspenso por dificuldades técnicas. Para os próximos anos, a estratégia de investimento social do Grupo está sendo revista e existirão linhas de atuação globalmente definidas. **4.2. Meio ambiente:** Os riscos ambientais do Grupo são geridos pela área de meio ambiente, em conjunto com os coordenadores das operações, e através de sistemas de: i) monitoramentos de requisitos legais; ii) registro de indicadores de performance; e iii) incidentes operacionais de saúde e segurança. O Grupo acompanha tempestivamente o andamento das atividades de meio ambiente e principais demandas, juntamente com demais temas relativos às suas operações. Em termos estratégicos, existe um comitê exclusivo para assuntos de meio ambiente e fundiário, no qual são compartilhadas as principais preocupações e riscos ambientais. Nesse comitê, são discutidos assuntos classificados pela equipe de meio-ambiente e jurídico como de alto e médio risco ou novas demandas que surjam e que possam representar risco ao negócio. Além desse comitê focado em meio ambiente e fundiário, existem apresentações mensais dos principais eventos e desdobramentos de meio ambiente ocorridos no mês. Toda a gestão de meio ambiente do Grupo é pautada em uma política global que define o propósito e os objetivos da organização, estabelecendo procedimentos e comportamentos que devem ser seguidos dentro do Grupo. O Grupo monitora as atualizações em requisitos legais nas esferas federal, estadual e municipal, avaliando sua aplicabilidade e cumprimento. Além disso, o Grupo é membro da Associação Brasileira de Energia Eólica ("Abeeolica") e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica ("Apine), que são associações que interagem com os poderes executivo e legislativo, com os organismos envolvidos com o setor elétrico brasileiro (MME, ANEEL, ONS, CCEE, EPE, ANP, etc.) e outros que o influenciam no meio ambiente, gestão hidrológica e compartilham informações sobre alterações na regulamentação e outros temas que podem afetar os negócios do Grupo. O Grupo preza pelo cumprimento irrestrito às legislações aplicáveis, bem como reafirma seu compromisso de preservar o ambiente em que opera, por meio do cumprimento das obrigações estabelecidas pelos órgãos licenciadores e fiscalizadores. **4.3. Mudanças climáticas:** Os parques eólicos da ContourGlobal, por essência, já são grandes contribuidores para a redução das emissões do Gases de Efeito Estufa ("GEE"), que são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas. Ao gerar energia por fonte renovável, ou seja, sem a queima de combustíveis fósseis, o Grupo não só fornece energia limpa para o crescimento econômico do país, como contribui para que o país seja cada vez menos dependente do petróleo. Em se tratando das consequências das mudanças climáticas e possíveis impactos sobre os negócios do Grupo, segundo levantamento feito pela consultoria Marsh, os principais riscos operacionais para o negócio do Grupo são: incêndio, explosão, interrupção de operação e danos naturais. Entretanto, não foram identificados riscos climáticos relevantes, exceto pela variação do recurso eólico que impacta na geração de energia e, portanto, receita futura do negócio. Adicionalmente, o Grupo possui um sistema que monitora os riscos gerados por causas naturais através do acompanhamento das mudanças no clima em tempo real, que podem trazer riscos para a operação em relação à possibilidade de ocorrência de descargas elétricas e tempestades. Esse sistema tem a possibilidade de emitir relatórios para avaliação da criticidade na rotina do empreendimento. O Grupo monitora constantemente e atualiza seus estudos de recurso eólico para avaliar eventuais impactos em sua produção de energia futura. **5. Desempenho econômico-financeiro:** Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas. **Receita Operacional:** A Receita Líquida de R$ 110.838 mil no exercício de 2022 representa uma redução de 15,5% em relação ao ano de 2021. Essa redução decorre, substancialmente, da redução de produção de energia em 2022 causada pela escassez de recursos eólicos conforme já mencionado nas considerações inicias. No exercício de 2022 também houve uma redução na comercialização de energia no mercado livre, cuja receita passou de R$ 17.758 mil em 2021 para R$ 9.037 mil em 2022, isso representa uma diminuição de 49,11%. Abaixo o quadro com a composição da Receita Líquida.

	31/12/2022	31/12/2021
Receita Bruta CCEAR	159.716	145.451
Provisão para Ressarcimento	(53.151)	(26.521)
Receita Bruta	**106.565**	**118.930**
Receita Bruta Mercado Livre	9.037	17.758
Total Receita Bruta	**115.602**	**136.688**
Impostos e Encargos	(4.764)	(5.517)
Receita Líquida	**110.838**	**131.171**

Geração Operacional de Caixa: O EBITDA é uma medida não contábil, calculado a partir da soma do lucro líquido (prejuízo) do exercício, impostos, resultado financeiro, depreciação e amortização. O mercado e a Administração utilizam esse indicador de desempenho gerencial para avaliar a performance operacional do Grupo. Abaixo o cálculo do EBITDA de 2022 e 2021.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	10.543	(15.727)
Depreciação e amortização	31.313	30.773
Resultado financeiro	38.964	46.805
Imposto de renda e contribuição social	7.014	5.336
EBITDA	**87.834**	**67.187**

A performance operacional do Grupo, medida pelo EBITDA, atingiu R$ 87.834 mil em 2022 que representa um aumento de 30,73% quando comparado com o exercício de 2021 devido principalmente ao resultado obtido com ganho oriundo da celebração de acordo de processo arbitral pelas controladas da Companhia, no qual coube uma indenização a título de perdas e danos, cujo o impacto no resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 41.687 mil. **Resultado financeiro:** O resultado financeiro do Grupo apresentou uma melhoria, saindo de um resultado negativo de R$ 46.805 mil em 2021 para R$ 38.964 mil em 2022. O fator preponderante para essa melhoria foi o aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, cuja receita auferida em 2022 foi de R$ 10.661 mil ante 2.966 mil em 2021. Cabe salientar que isso é reflexo do aumento dos valores aplicados em razão da não ocorrência de descontos de ressarcimento. **Resultado do exercício:** Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apurou um lucro líquido de R$ 10.543 mil em comparação com um prejuízo de R$ 15.727 mil em 31 de dezembro de 2021, decorrente majoritariamente do ganho oriundo do acordo de processo arbitral supracitado. Abaixo a demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas			110.838	131.171
Custo do serviço de energia elétrica			(77.032)	(80.419)
Lucro bruto			**33.806**	**50.752**
Despesas gerais e administrativas	(1.585)	(647)	(16.978)	(14.338)
Resultado com participações societárias	54.981	12.057		
Outros ganhos			39.693	
Lucro operacional	**53.396**	**11.410**	**56.521**	**36.414**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	1.537	451	10.744	3.153
Despesas financeiras	(44.390)	(27.357)	(49.708)	(49.958)
	(42.853)	**(26.906)**	**(38.964)**	**(46.805)**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**10.543**	**(15.496)**	**17.557**	**(10.391)**
Imposto de renda e contribuição social		(231)	(7.014)	(5.336)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**10.543**	**(15.727)**	**10.543**	**(15.727)**

Endividamento: Em 15 de junho de 2021, a Companhia emitiu debêntures no montante total de R$ 315.000 mil, em série única, com vencimento final em 15 de junho de 2033, a serem pagas em 22 parcelas semestrais e consecutivas, em todo dia 15 (quinze) dos meses de junho e dezembro de cada ano, excetuando as datas de 15 de junho de 2026 e 15 de dezembro de 2026, ocorrendo o primeiro pagamento em 15 de dezembro de 2021, corrigidas pela variação do IPCA + juros de 6,25% a.a. Em 31 de dezembro de 2022, a posição da dívida do Grupo é de R$ 320.982 mil que representa um aumento de 2,44% em relação ao exercício de 2021 cuja dívida total era de R$ 313.336 mil.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Debêntures	35.978	13.614
	35.978	**13.614**
Não circulante		
Debêntures	298.305	315.770
(-) Custo de colocação debêntures	(13.301)	(16.048)
	285.004	**299.722**
Total debêntures	**320.982**	**313.336**

6. Auditores Independentes: A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as despesas com honorários de auditoria totalizaram o montante de R$ 511 mil. Em 31 de dezembro de 2021, os honorários dos auditores independentes totalizaram o valor de R$ 547 mil. **7. Impactos da pandemia (COVID-19):** Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela OMS quanto ao rápido aumento dos casos de doenças relacionados ao novo Coronavírus (Sars-CoV-2). O Grupo adotou todas as medidas para manter a normalidade de suas operações, e seguiu as recomendações dos órgãos governamentais, buscando a preservação de seus empregados e colaboradores, evitando a propagação da doença. A despeito da redução dos efeitos da pandemia ao longo do ano de 2022, os principais efeitos sob as operações do Grupo se deram pelo aumento no preço de grandes componentes e dispositivos eletrônicos, além da dilatação nos prazos de entrega. **8. Agradecimentos:** Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, acionistas, fornecedores, representantes, instituições financeiras e órgãos governamentais pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

Continua▸

Prodesp GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO documento assinado digitalmente

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de Sao Paulo - Prodesp garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

quinta-feira, 23 de março de 2023 às 05:00:28